



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área do Conhecimento: Educação
Modalidade: Presencial

Curso autorizado pela Resolução *Ad Referendum* CONSUP/IFTO N.º 74, de 19 de dezembro de 2022, convalidada pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 203, de 18 de abril de 2022.

PPC aplicado para estudantes ingressantes a partir de 2023/1.

Colinas do Tocantins - TO
2022



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

EQUIPE GESTORA

Antonio da Luz Júnior

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-reitora de Ensino

Milton Maciel Flores Junior

Pró-reitor de Extensão

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Saulo Carvalho de Souza Timóteo

Diretor de Ensino Básico e Técnico

Daniel Marra da Silva

Diretor de Graduação

Camila Martins Malta

Diretora de Extensão

Darcy Alves do Bomfim

Diretora de Pesquisa e Pós-graduação

Jose Lopes Soares Neto

Diretor-geral do *Campus Colinas do Tocantins*

Raimundo Nonato Ribeiro da Silva

Gerente de Ensino do *Campus Colinas do Tocantins*



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. CONCEPÇÃO DO CURSO	7
1.1 JUSTIFICATIVA	7
1.2 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	11
1.3 REQUISITOS DE ACESSO	12
1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	13
1.5. PERFIL DE EGRESSO.....	14
2. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	14
2.2 MATRIZ CURRICULAR	17
2.3 METODOLOGIA.....	19
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	20
2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	21
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	21
2.7 AVALIAÇÃO	21
2.8 CERTIFICAÇÃO	22
3. DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO.....	23
3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO.....	23
3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE	24
3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO	27
3.4 PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL	28
3.5 PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO EAD	28
3.6 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA	29
3.7 COLEGIADO DO CURSO.....	29
3.8 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	29
4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS.....	29
4.1. SALA DE PROFESSORES	29





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO.....	30
4.3 SALAS DE AULA	30
4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	31
4.4.1 Laboratórios de Informática	31
4.4.2 Laboratório de Física e Química	31
4.4.3 Laboratório de Fitossanidade	32
4.5. BIBLIOTECA	33
4.6. REFEITÓRIO.....	33
4.7. ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE.....	34
4.8 AMBIENTE DE ACESSO A TICS	34
5. DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO.....	34
5.1. RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL	35
5.2 RELATÓRIOS SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL.....	35
5.3 RELATÓRIOS SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL.....	36
5.4 DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	36
5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA	37
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICE C.....	59
APÊNDICE D	60



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Criado para atuar em todo o Estado oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação à Distância.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional* e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas - TO.

A zona de influência econômica do município de Colinas do Tocantins envolve, além do Tocantins, também regiões do Pará e do Maranhão. A economia é apoiada nos setores de serviços, principalmente no comércio. Destaca-se a oferta de serviços educacionais em todos os níveis de formação, atendidos pela esfera pública e privada. Na indústria destacam-se os arranjos Produtivos Locais (APLs) relacionados aos setores





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

leiteiros, agroindustriais e pecuária de corte. Desta forma, os cursos ofertados pelo *Campus Colinas do Tocantins*, atendem à demanda regional de Colinas do Tocantins, na área de formação e qualificação docente, assessoria e consultoria à pecuária de corte, leite e agricultura de grãos.

O *Campus Colinas do Tocantins* do IFTO, localizado na Av. Bernardo Sayão, S/N - Setor Santa Maria, Colinas do Tocantins - TO, 77760-000, município de Colinas do Tocantins, região norte do Tocantins, está inserido na microrregião de Araguaína que contempla 17 municípios, dentre eles, o município de Colinas do Tocantins. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021) a área territorial total do município de Colinas do Tocantins é de 834,84 km² e a população estimada é de 36.271 habitantes.

Autorizado o funcionamento em 2014 (Portaria MEC n.º 505/2014 de 10 de junho de 2014), o *Campus Colinas do Tocantins* iniciou suas atividades em uma sede provisória, no centro de Colinas do Tocantins no prédio onde funcionava a Fundação Maçonica de Assistência ao Menor. Passou a funcionar, a partir de 13 de janeiro de 2016, na sua sede definitiva, situada Avenida Bernardo Sayão, s/n, setor Santa Maria.

Após estudo realizado pelo *Campus*, no ano de 2014, foi elaborada uma projeção inicial para implantação de cursos até 2019, contudo, atualmente se estende até o ano de 2024, conforme previsto no PDI do IFTO. Atualmente, o *Campus* oferece, de forma regular, cursos técnicos integrados ao ensino médio (Informática e Agropecuária), cursos técnicos subsequentes e cursos superiores em Licenciatura em Computação e Bacharelado em Engenharia Agrônoma.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE
<i>Campus</i> COLINAS DO TOCANTINS, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CNPJ: 10742.006/0009-45



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

ENDEREÇO COMPLETO: Avenida Bernardo Sayão, S/N, Chácara Raio de Sol, Acesso a Frigorífico - Setor Santa Maria - Colinas do Tocantins - TO	
CIDADE: COLINAS DO TOCANTINS	UF: TO
CEP: 77.760-000	FONE(S): (63) 99972-2908
E-MAIL(S): colinas@ifto.edu.br	
Portal: portal.ifto.edu.br/colinas	

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
Nome do Curso: Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Docência para Educação Profissional e Tecnológica
Nível de Ensino: Educação Superior
Tipo de Curso: Pós-graduação
Tipo de Oferta: <i>Lato Sensu</i>
Modalidade de Ensino: Presencial
Habilitação/Titulação: Especialista
Eixo Tecnológico: Educação
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico: Modular, com disciplinas ofertadas quinzenalmente no período noturno (Sexta-feira), matutino e vespertino (Sábado).
Periodicidade de acesso: Anual
Tempo de Aula (minutos): 60 minutos
Modalidade da oferta: Presencial
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%): 20%
Natureza da Oferta: Esforço próprio
Carga Horária do Curso (hora/relógio): 360 horas
Duração Mínima e Máxima do Curso (meses): 12 meses - 18 meses
Vagas Ofertadas: 40 vagas

1. CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1 JUSTIFICATIVA

A proposta de criação do curso no *Campus Colinas do Tocantins* do IFTO, surge a partir da demanda da região, na qual se insere muitos profissionais da educação que buscam constantemente uma melhor formação, uma atualização daquilo que estudaram nas faculdades e universidades. Essa qualificação pode contribuir com estratégias, dicas



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

e práticas para atuar na docência, ao mesmo tempo que, isentam as pessoas de se deslocarem a outras cidades para se qualificarem, o que acarretaria em mudanças profundas, altos custos e na organização dos trabalhos educativos. Destaca-se a oferta de serviços educacionais em todos os níveis de formação, atendidos pela esfera pública e privada.

Dentro da indústria, destacam-se os arranjos Produtivos Locais (APLs) relacionados aos setores leiteiros, agroindustriais e pecuária de corte. Desta forma, os cursos ofertados pelo *Campus Colinas do Tocantins*, atendem à demanda regional de Colinas do Tocantins, na área de formação e qualificação docente, assessoria e consultoria à pecuária de corte, leite e agricultura de grãos de modo sempre sustentável. Ademais, esse tipo de formação pode contribuir para o desenvolvimento da cultura, da economia e da dimensão social.

O *Campus Colinas do Tocantins* do IFTO objetiva oferecer o Curso de pós-graduação *Lato sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, no intuito de intensificar a melhoria dos níveis educacionais, tecnológicos, científicos e de empregabilidade da região, bem como possibilitar a formação de sujeitos atuantes, capazes de influenciar e inovar positivamente às demandas de natureza sociocultural, tecnológica e econômica.

Essa especialização é um anseio de muitas pessoas de Colinas e cidades circunvizinhas. Por esta razão, tem apoio tanto do setor público quanto privado. Deve-se entender que a Educação Profissional está voltada para a formação do trabalho. Com efeito, existe uma carência na oferta de cursos de especialização que tragam aperfeiçoamento de educadores atrelados ao desenvolvimento tecnológico para a região, pois contribuirá efetivamente na melhoria da educação, com estratégias, dicas e práticas para atuar na docência, ao mesmo tempo que, isentam as pessoas de se deslocarem a outros centros para se qualificarem, o que acarretaria mudanças profundas nos processos produtivos, na organização do trabalho além dos custos





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

O intuito da pós-graduação *Lato sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica é intensificar a melhoria dos níveis educacionais, tecnológicos, científicos e de empregabilidade da região, bem como possibilitar a formação de sujeitos atuantes, capazes de influenciar e inovar positivamente as demandas de natureza sociocultural, tecnológica e políticas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 13 de junho de 2022 à 27 de agosto de 2022 com estudantes, servidores docentes/TAE e egressos do IFTO. Responderam à pesquisa: empresários, trabalhadores autônomos, trabalhador celetista, servidor público, estudante de ensino médio e profissionais da educação. Segue abaixo o gráfico com as porcentagens.

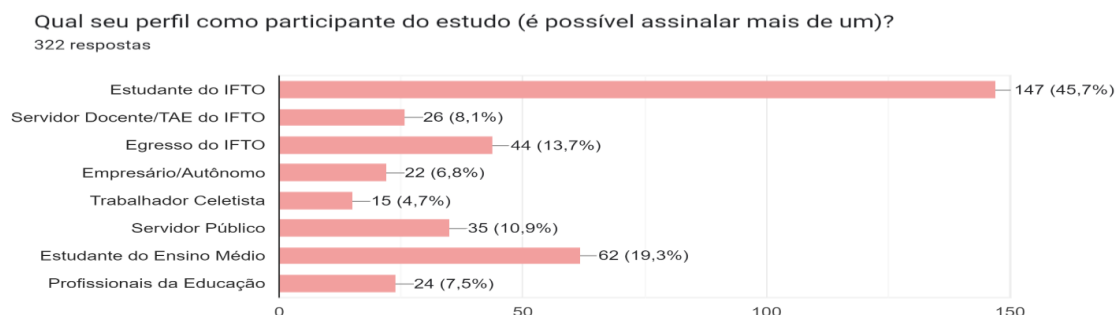


Figura 1: Qual seu perfil como participante do estudo?



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Qual a faixa da renda familiar (renda total da casa dividida entre o número de moradores)?

322 respostas

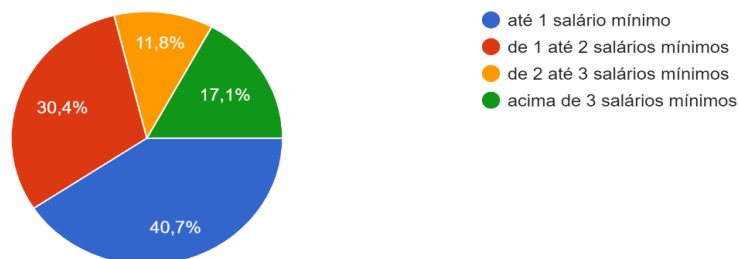


Figura 2: Qual a faixa da renda familiar (renda total da casa dividida entre o número de moradores)?

Qual a cidade de onde você participa desta pesquisa?

322 respostas

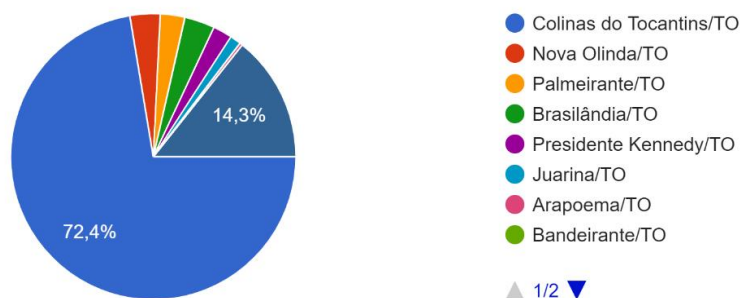


Figura 3: Qual a cidade de onde você participa desta pesquisa?





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Qual o curso de Pós-Graduação na área de Educação você gostaria de estudar no IFTO Campus Colinas do Tocantins?

322 respostas

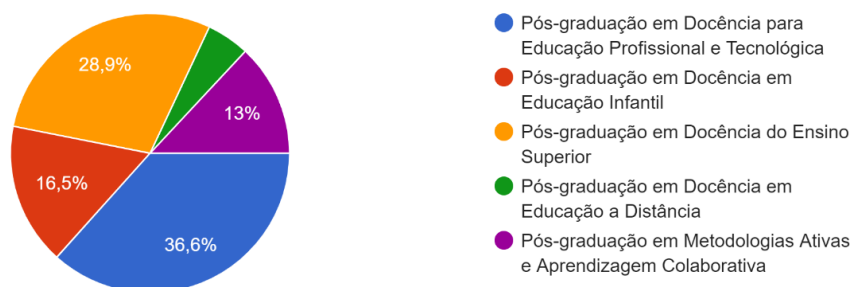


Figura 4: Gráfico de respostas para escolha de Curso de Pós-graduação

Qual a preferência de modalidade para oferta de cursos de Pós-graduação na área de Educação?

322 respostas

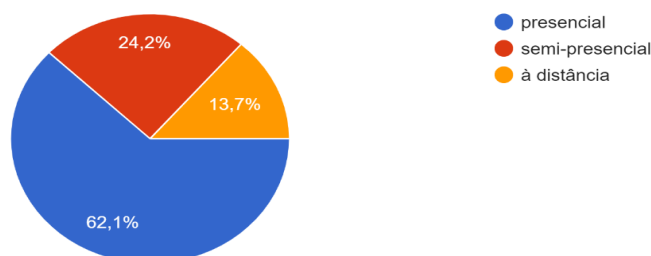


Figura 5: preferência de modalidade para oferta de cursos de pós-graduação na área de educação

O curso é destinado a servidores: (i) de educação básica das redes estaduais, municipais e particulares de ensino, licenciados e/ou bacharéis; (ii) aos recém-egressos de cursos de licenciatura e/ou tecnólogos superiores, desde que cumpram os requisitos estabelecidos em editais.

1.2 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Promover uma qualificação aos profissionais da educação, com elementos inovadores nas práticas educativas, por meio de tecnologias e metodologias diversificadas, oportunizando um ensino integral e desenvolvendo competências profissionais no exercício da cidadania. Os objetivos específicos são:

- Qualificar educadores, cooperando no exercício de suas profissões;
- Investir na construção de conhecimento no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, envolvendo a pesquisa, a extensão e inovação;
- Preparar profissionais para o trabalho e para a cidadania, oportunizando a aprendizagem contínua e flexível a novas condições de aperfeiçoamentos posteriores;
- Promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos, na articulação entre os componentes curriculares;
- Promover os fundamentos e as especificidades das novas tecnologias no ambiente escolar.

1.3 REQUISITOS DE ACESSO

Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas para entrada na especialização anualmente. O processo de admissão ao curso será definido por Edital de Seleção elaborado pelo órgão competente do *Campus*, a partir de diretrizes emanadas da PROPI (Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação). O processo seletivo é regido por edital público, com informações sobre: curso, forma de seleção, ações afirmativas, vagas, objetivos, inscrições, local, data, horário da prova, divulgação dos resultados, convocação para matrícula e normas pertinentes.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

O candidato classificado, no ato da matrícula, deverá comprovar ser egresso do ensino superior ou possuir estudos/certificações equivalentes, segundo a legislação educacional vigente, além de apresentar a documentação exigida no edital.

1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá ser solicitado o aproveitamento de componentes curriculares cursados em programas de pós-graduação *lato sensu* de outras instituições reconhecidas pelo MEC ou do IFTO. A solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser feita na Coordenação de Registros Escolares (CORES) do *Campus* de funcionamento do curso, mediante apresentação de histórico escolar (parcial/final), contendo as notas e a carga horária dos componentes curriculares cursados; ementa dos componentes curriculares; documento de autorização do curso de origem; e certificado (equivalente), com cópia da ementa do componente curricular cursado.

O aproveitamento de componentes curriculares deverá totalizar, no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. Caberá ao(a) professor(a) responsável pelo componente curricular ou, na falta deste(a), por um(a) professor(a) competente, a análise e deliberação da solicitação, com base na compatibilidade de 100% da carga horária e 80% da ementa, conforme Regulamento de Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO.

Os estudantes de cursos de pós-graduação *lato sensu* poderão solicitar exame de proficiência, dentro dos prazos estabelecidos no calendário do curso, via protocolo e mediante requerimento, anexando a justificativa documentada, obedecendo, de igual modo, a totalidade de, até 20% da carga horária do curso. Se deferido, o colegiado deliberará sobre os procedimentos para realização do exame e avaliação. Não serão aceitas solicitações de proficiência em componente curricular em que haja reprovação.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

1.5. PERFIL DE EGRESSO

O egresso deverá apresentar ao final do curso as seguintes competências e habilidades:

- Organizar uma aula ou atividade equivalente, teórica e prática, que ajude a refletir sobre a realidade social.
- Disseminar e construir tecnologias e inovações numa perspectiva integrada;
- Ajustar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografias que sejam mais acessíveis no processo de ensino aprendizagem;
- Saber articular ao ensino projetos de pesquisa e extensão, buscando tornar o espaço da educação um lugar de produção e experimentação de sentido;
- Apossar-se da epistemologia, da didática, metodologia e práxis como elementos para uma reflexão mais profunda no âmbito da Educação Profissional;
- Zelar pelas práticas pedagógicas inclusivas, podendo ajudar de modo mais eficiente os alunos (as) com deficiência, garantindo acesso aos compromissos curriculares trabalhados;
- Desenvolver e aprimorar a autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo;

2. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A Educação Profissional e Tecnológica precisa se preocupar com a formação profissional e tecnológica, criando projetos e ações que contribuam na formação de professores. As estatísticas apontam a necessidade de aplicação dessa especialização.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Segundo Moraes e Albuquerque (2019, p.07), “o Brasil ocupa um dos últimos lugares do mundo na oferta de educação profissional”.

Com o crescimento da própria Rede Federal, é um motivo a mais para a aplicabilidade de políticas que visam ao desenvolvimento desta modalidade educacional. Além disso, é importante registrar um outro momento de potencial desenvolvimento da Educação Profissional, que reside na possibilidade aberta pela Lei n.º 13.415/2018, mais particularmente um itinerário do Ensino Médio, voltado para a Formação Técnica e Profissional. A relevância da especialização é caracterizada pelo atendimento de demandas específicas do mundo do trabalho. Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.

Todavia, tanto na rede federal como na educação básica, grandes desafios são encontrados quando se trata de pensar a formação docente. Aliás, a necessidade é visível para definir um itinerário que promova uma formação contínua dos professores, de encontro com as especificidades da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A Educação Profissional e Tecnológica não tem como objetivo apenas ensinar uma profissão, ela deve também se apoiar em abordagens pedagógicas e educacionais que contemplem as dimensões epistemológicas, éticas, estéticas, sociais, ambientais e econômicas do trabalho, a fim de contribuir para a formação de trabalhadores que busque a transformação da realidade com base no que foi mencionado, inserindo-se, para além do mundo do trabalho, no mundo da vida.

Com o novo Ensino Médio, a formação docente para a Educação Profissional tende a ser mais procurada. E novas adaptações devem ser feitas. Existem perfis docentes demandados pela Educação Profissional bem diversificados, o que implica numa formulação de um programa de formação de professores de alcance nacional, que precisa ser flexível, coerente, de ampla capilaridade e especialmente sintonizado às demandas formativas dessa modalidade.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica se enquadra em um projeto que procura atender à diversidade das demandas formativas para professores da Educação Profissional, contemplando desde a educação inicial, passando pela qualificação profissional, a certificação de saberes, a formação continuada e a construção de elementos inovadores educacionais em programas de pós-graduação.

É importante dizer que, no Brasil, milhares de professores atuam na educação sem habilitação em docência na EPT. São professores graduados, bacharelados e tecnólogos ministrando aulas, mas sem licenciaturas. É, também, para essas pessoas que o *Campus* Colinas do Tocantins quer voltar à especialização, contribuindo com professores que lecionam disciplinas na educação profissional das redes de ensino municipal, estadual e federal.

A oferta deste curso tem como fundamento a necessidade de articular saberes e práticas em prol da qualificação de educadores, para exercer com perspicácias suas atividades educativas; os saberes científicos, filosóficos e pedagógicos como promoção para a compreensão e ingerência no mundo, objetivando não só a formação profissional como também as mudanças sociais; o trabalho interdisciplinar, de modo a articular saberes diferenciados em vista de elaborar uma integração curricular; a capacidade de um agir crítico e autônomo, buscando uma inovação pedagógica e educacional para a formação de trabalhadores.

A elaboração da proposta curricular do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO atentou-se à legislação vigente quanto ao regimento dos cursos, destacando-se: a Lei 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação; Resolução n.º 1, de 6 de abril de 2018, art. 1º, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei n.º 9.394/1996;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Resolução CNE/CP n.º 02 de 20/12/2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) ; Regulamento da ODP dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* do IFTO Aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015.

Finalmente, é importante pensar uma Educação Profissional e Tecnológica na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo o trabalho, a pesquisa, extensão e inovação como princípios pedagógicos, ao mesmo tempo, respeitando a legislação e normas educacionais, Diretrizes Curriculares Nacionais e outras complementares de cada sistema de ensino, sendo flexível na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, considerando ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

2.2 MATRIZ CURRICULAR

Os componentes curriculares, bem como seus conteúdos de ensino, deverão proporcionar conhecimento, com foco no desenvolvimento da região através de formação de pessoal qualificado e promoção da ciência, tecnologia e inovação aplicada às cadeias produtivas locais. Nesse sentido, não somente os conteúdos teóricos, como as atividades práticas e o Trabalho de Conclusão de Curso devem estar ajustados a essa realidade.

Os componentes curriculares serão trabalhados na forma semestral, em módulos. Para a integralização do curso, o prazo mínimo é de 12 meses e máximo 18 meses. No curso não há previsão de estágio curricular supervisionado. O estudante deverá ter integralizado todos os componentes curriculares, cumprindo carga horária mínima de 360 horas. Além disto, o estudante deverá apresentar obrigatoriamente um Trabalho de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Conclusão de Curso (TCC) no prazo supracitado, para fazer jus ao título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

As aulas terão duração de 60 minutos, oferecidas semanalmente de maneira presencial no *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO, às sextas-feiras de 17h30 às 22h30. Aos sábados de 07h30 às 12h30 e de 13h30 às 18h30, perfazendo um total de 15h por semana. O calendário acadêmico será publicado anualmente, com as datas de ofertas das disciplinas.

Não há obrigatoriedade de cumprimento de carga horária em atividades complementares no curso, porém, será incentivada a participação do aluno em eventos acadêmicos, workshops e palestras.

O cumprimento da carga horária de cada componente curricular ocorrerá de forma presencial, com base nos conteúdos constantes nas ementas, disponíveis no Apêndice A, das disciplinas que seguem:

Disciplinas	Carga Horária		
	Teórica	Prática	Total
Educação à distância	15h	15h	30h
Metodologia da pesquisa	30h	0	30h
História, Política e Legislação da EPT	30h	0	30h
Epistemologia da Educação Profissional e Tecnológica	30h	0	30h
Educação, Pesquisa, Extensão e Inovação na Contemporaneidade	30h	0	30h
Cultura e diversidade na educação EPT (conteúdo educação inclusiva, estratégias, pluralidade, diversidade, identidade)	30h	0	30h
Didática, Currículo e Avaliação na Educação Profissional e Tecnológica	30h	0	30h
Práticas inclusivas da Educação Profissional e Tecnológica	30h	0	30h





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Educação de Jovens e Adultos e Teorias de Aprendizagem para a Educação Profissional e Tecnológica	30h	0	30h
Libras	15h	15h	30h
TCC	60h		60h
Total da Carga Horária	330h	30	360

2.3 METODOLOGIA

O curso desenvolverá suas atividades na perspectiva de valorizar a potencialidade crítica e prática do discente a partir da compreensão interdisciplinar e dialógica entre educação e tecnologia. As práticas pedagógicas serão produzidas por meio da aprendizagem ativa, utilizando para tanto, metodologias participativas que estimulem o protagonismo com vistas a possibilitar a realização de atividades teórico-práticas que mobilizem os fundamentos e referenciais necessários ao desenvolvimento e competências educativas essenciais a formação do discente.

Os estudantes serão estimulados a participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão e organização de eventos acadêmicos com foco na docência para educação profissional e tecnológica.

O curso será desenvolvido no período de um ano, na modalidade presencial, com 20% da carga horária a ser executada à distância, dividida proporcionalmente entre os componentes curriculares. Para sua efetivação, poderão ser utilizadas estratégias, tais como:

- Indicação de livros e artigos como materiais suplementares;
- Leituras e estudos dirigidos que subsidiarão discussões em grupos e apresentação de seminários, ao mesmo tempo em que fornecerão subsídios para a aprendizagem, possibilitando aquisição de técnicas de estudo;
- Compartilhamento de experiências e práticas de aprendizagens;
- Elaboração de projetos de pesquisa, extensão e inovação para a EPT;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Estudo de materiais atualizados para estabelecer relações com as práticas educativas;
- Materiais acessíveis para estudantes com necessidades específicas.

As atividades serão realizadas conforme o calendário a ser apresentado e divulgado durante o período de matrícula. O cumprimento da carga horária de cada componente curricular poderá ocorrer em duas semanas de cada mês, dependendo da carga horária de cada componente. Além disso, estão previstas 60 horas-aula para orientação dos trabalhos finais, podendo, inclusive parte destas horas, serem alocadas em atividades *in-loco* nas organizações dos alunos. Será fomentada a construção do Trabalho de Conclusão de Curso no transcorrer dos componentes, havendo momentos específicos para sistematização das informações e produções.

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado individualmente e consiste de um estudo pertinente à área de Educação Profissional e Tecnológica, cujo resultado deverá ser apresentado na forma de artigo científico, preferencialmente na revista Sítio Novo do IFTO, formatado de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do IFTO.

Será acompanhado por um orientador, servidor do IFTO, desde tenha formação mínima em nível de Pós-graduação *lato sensu*. O TCC será avaliado por uma banca, definida pelo orientador, com ciência da coordenação de curso. A banca julga o TCC e atribui uma nota final de 0 (zero) a 10 (dez). Será composta pelo orientador e por outros 2 (dois) avaliadores, que deverá, prioritariamente, fazer parte do quadro de docentes do curso.

O agendamento da banca junto à coordenação de curso deverá ocorrer 20 dias antes de sua arguição. O TCC deverá ser enviado aos membros da Banca de Professores,



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

pelo orientador, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias. Será considerado aprovado no TCC o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). Caso o aluno seja APROVADO COM RESSALVA, terá o prazo de 30 dias corridos para readequação do trabalho e apresentação para banca avaliadora, desde que dentro do prazo de 18 meses de vigência do curso de pós-graduação *lato sensu*.

Terminada a avaliação do TCC, o aluno deverá entregar à Coordenação do Curso 3 (três) cópias impressas e encadernadas e 1 (um) ARQUIVO em CD, em formato pdf, contendo as alterações/correções sugeridas pela Banca. O aluno que reprovar no TCC no prazo estabelecido acima ou não cumprir os prazos de entrega da versão final do TCC estabelecidas neste item será automaticamente desligado do curso.

2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não será exigido estágio no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Não será exigido atividades complementares no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

2.7 AVALIAÇÃO

As avaliações de cada componente curricular podem constar de:

- Participação dos alunos em sala de aula e realização de atividades presenciais e em grupo, podendo ser provas escritas e seminários;
- Interesse pela pesquisa, extensão e inovação;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Capacidade de planejar e executar projetos;
- Planejamento e execução de projetos;

Será aprovado o cursista que obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) pontos em cada componente curricular e frequência mínima de 75%.

Ao estudante que faltar a qualquer das verificações de aprendizagem ou deixar de executar trabalho da especialização, será facultado o direito à outra oportunidade se requerer à coordenação de curso, no prazo de três dias úteis após o término do prazo de afastamento, desde que comprove por meio de documentos uma das seguintes situações: a) problema de saúde; b) obrigações com o serviço militar; c) exercício do voto (um dia anterior e um dia posterior à data da eleição se coincidentes com a realização da prova); d) convocação pelo Poder Judiciário ou pela Justiça Eleitoral; e) acompanhamento de dependentes para tratamento de saúde; f) falecimento de parente (cônjuge, pai, mãe e filho), desde que a avaliação se realize dentro do período da ocorrência.

Ao final de cada componente curricular será aplicada uma avaliação expressa por notas de 00,0 (zero) a 10,0 (dez). O aluno deverá ser aprovado em TODOS os componentes curriculares do curso. Caso não alcance a média no período de vigência do componente, o aluno terá oportunidade para recuperação no prazo de até um mês após concluído o componente curricular. Persistindo o não alcance da média, o aluno será reavaliado em exame final em no máximo 3 componentes curriculares.

2.8 CERTIFICAÇÃO

Ao final do curso, o estudante receberá o certificado de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

O certificado será emitido pela coordenação de registros escolares do IFTO - Campus Colinas do Tocantins, mediante a solicitação do aluno que atenda a todos os



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

condicionantes estabelecidos neste PPC, em conformidade com a Instrução Normativa INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 1/2019/REI/IFTO, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

O certificado no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica poderá ser atribuído ao acadêmico que tenha concluído com êxito todos os componentes curriculares e atividades que compõem o projeto pedagógico do curso. Junto ao certificado vai também o histórico escolar que explicitará os componentes curriculares cursados de acordo com as exigências estabelecidas em PPC do curso.

Ao cursista que não conseguir êxito em todos os componentes curriculares, será concedido o direito à certificação do(s) componente(s) em que foi considerado aprovado, conforme a carga horária da(s) unidade(s).

3. DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

O Coordenador(a) do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica deve ser docente efetivo do *Campus* Colinas do Tocantins e possuir formação superior e ser licenciado, com titulação em cursos de pós-graduação *stricto sensu* e ter disponibilidade em dedicar uma carga horária de 12 horas semanais à coordenação do curso. E também, que esteja apto e que cumpra ao título IV (Do Regime Disciplinar) Capítulo I (Dos Deveres) Art. 16 da Lei 8.112/90.

A Coordenação do curso conduziu o processo de elaboração do PPC como presidente da Comissão, cuja Portaria é n.º 248/2022, de 05 de agosto de 2022. Após o resultado da pesquisa de demanda, foi pensada a estrutura e implementação do projeto, observando todas as normativas que regulamentam os cursos de pós-graduação.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Das competências (conhecimento, habilidades e atitudes), que podem ajudar na realização da especialização pelo (a) coordenador(a) de curso pode-se apresentar as seguintes:

- Compreender e contextualizar conhecimentos sobre Educação Profissional e Tecnológica;
- Desenvolver a capacidade de articulação e efetivação de uma Educação Profissional e Tecnológica;
- Analisar as múltiplas atividades desenvolvidas pelos docentes no contexto de Colinas e cidades circunvizinhas e seus efeitos sobre as práticas pedagógicas;
- Mediar, intervir e enfrentar problemas de trabalho no âmbito da educação;
- Agir com dignidade, respeito e decoro para o cargo de incumbência;
- Incentivar trabalho em equipe;
- Atuar de forma criativa, construtiva, solidária e democrática, prezando pelo respeito ao ensino e ao corpo coletivo.
- Priorizar o diálogo, a negociação e o respeito às regras, leis e normas estabelecidas, defesa dos seus direitos e na resolução de problemas ou conflitos interpessoais.

3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso contará com professores responsáveis por ministrar cada componente curricular de acordo com o eixo tecnológico. Espera-se que os membros do corpo docente do curso de pós-graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, tenham ou adquiram a capacidade de pensar de modo integrado a Educação Profissional e Tecnológica.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

O curso contará com um professor responsável para cada componente curricular e uma equipe de apoio administrativo e pedagógico para auxiliar em colaboração com os professores e responsável técnico do curso.

A equipe de professores foi selecionada de acordo com a formação e capacidade técnica para assumirem os componentes curriculares do curso, por meio de convite a fazerem parte do processo de construção da proposta de curso. Ademais, o corpo docente do curso será composto por professores que atuam no eixo de Educação e afins. No que diz respeito às atribuições e demais procedimentos adotaremos o estabelecido no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* do IFTO em vigência.

Espera-se que os membros do corpo docente do Curso de Pós-graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica atendam às diretrizes fixadas de maneira a fornecer aos(as) estudantes uma visão geral da atuação, bem como dos objetivos e problemas concretos a partir, principalmente, da interconexão teoria/prática. Dentre o quadro de servidores do *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO, tem-se previsto para atuar no Curso de pós-graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do IFTO, doutores e mestres.

Segue na tabela a titulação, regime de trabalho, área de atuação e link do Curriculum Lattes dos docentes do *Campus* Colinas do Tocantins:

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO/ÁREA	LINK CURRÍCULO LATTES
Edinho Benésio Santos	Mestrado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1051999588216846
Marilene Pessoa da Silva Augusti	Mestrado	Auxiliar em assuntos educacionais	http://lattes.cnpq.br/1427610087155786
José Lopes Soares	Doutorado	Dedicação exclusiva	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Neto			
Raimundo Nonato Ribeiro da Silva	Mestrado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/5571364069416041
Eliane Mittelstad Martins de Souza	Especialista	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4097368942330574
Júlia Alves Rodrigues Carvalhal	Doutorado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8525318863627624
Henrique Brum Moreira e Silva	Doutorado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8954311354291838
Laércio Pontin Júnior	Mestrado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6690635972229396
Katiucia da Silva Nardes	Mestrado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/7618767486825931
Patrícia de Jesus Sales	Mestrado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/0205228904605784
Luís Alberto Libânio Lima	Mestrado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/0333707304609490
Elizeth da Costa Alves	Doutorado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4584041690613816
Luciano de Sousa Moraes	Mestrado	Analista em tecnologia da informação	http://lattes.cnpq.br/8584212374768285
Luciano Ribeiro da Silva	Especialista	Analista tecnologia da informação	http://lattes.cnpq.br/9351316086731092
Vilson Soares de Siqueira	Mestrado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4587101916896168
Andrea Luciana Pilati	Mestrado	Dedicação exclusiva	http://lattes.cnpq.br/0707094584529442





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Rejane Marinho de Sousa	Bacharel	Técnico de enfermagem	http://lattes.cnpq.br/6598702524850452
Sara José Soares	Mestrado	Técnica em assuntos educacionais	http://lattes.cnpq.br/5799477041184365
Jose Divino Mendes de Souza	Mestrado	Assistente de administração	http://lattes.cnpq.br/3008491820483280

Os professores mencionados na tabela cumprem com as exigências do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO em vigência. A formação de todos os docentes e técnicos é de especialização *Lato sensu* e *stricto sensu* em seus últimos níveis. Aliás, mais de 50% têm titulação de mestre, critério básico para a constituição da especialização. Com isso, espera-se que os membros do corpo docente do curso desenvolvam a capacidade de adoção de práticas docentes que promovam uma boa qualificação, possibilitando uma formação sólida, ao mesmo tempo, que esteja preparando para o mercado de trabalho.

Por fim, a atuação de servidores de outros campi ou professores externos ao IFTO seguirá os critérios e procedimentos do Regulamento da Atuação de Professor Voluntário.

3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

Atualmente o *Campus* Colinas do Tocantins dispõe de vários servidores técnicos especializados para trabalhar na especialização, sendo que 70% dos servidores efetivos são aptos a desempenharem funções, seja no exercício docente ou mesmo na parte técnica que ajuda na execução do curso. Desse modo, existe uma equipe multidisciplinar, capaz de realizar com perspicácia as atividades inerentes à especialização. Fazendo parte desse grupo de servidores estão os professores formadores





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

e mediadores, que ficarão responsáveis diretamente pela elaboração do conteúdo e comunicação com os estudantes.

Esse planejamento feito pelos professores(as) formadores (as) contempla a apresentação de seminários, produções de textos, artigos científicos, vídeos, atividades e outros materiais adequados para facilitar o aprendizado do estudante. Cabe aos professores(as) formadores (as) interagir com os alunos (as), tirando todas suas dúvidas e corrigindo as atividades que forem solicitadas dentro do curso.

O importante é que os discentes possam desenvolver habilidades específicas, além de conhecimentos didático-pedagógicos entrelaçados ao aspecto profissional e tecnológico. É notória a necessidade de preparar os profissionais da educação para o trabalho em consonância com princípios pedagógicos norteadores de suas práticas educativas.

A qualificação na especialização deve atender às necessidades técnico-pedagógicas daquelas pessoas envolvidas no projeto de formação. Para além disso, parte do corpo técnico fica responsável para executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, instruindo no uso de ferramentas digitais, elaborando normas de uso dos equipamentos e zelando pelo bom uso e conservação do espaço e assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas ao curso em sua área de atuação.

3.4 PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL

Não se aplica

3.5 PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO EAD

Não se aplica



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

3.6 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA

Não se aplica

3.7 COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do curso será formado por todos os profissionais diretamente ligados ao pleno funcionamento do curso de Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, sendo esses: o coordenador do curso, que atuará como presidente, os docentes que ministram componentes curriculares ofertados no curso, um representante discente do curso e seu suplente. Casos omissos, serão tratados à luz do Regulamento da Organização Didático- Pedagógica do IFTO, em vigência.

3.8 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Não se aplica.

4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1. SALA DE PROFESSORES

A sala de professores do *Campus Colinas do Tocantins* é um espaço compartilhado de 65 m², com dois banheiros, dois aparelhos de ar condicionado de 18.000BTUs, um frigobar, um bebedouro, uma televisão, quatro computadores, 40 armários individualizados, duas mesas de reunião, quatro escrivaninhas e 14 cadeiras. Além disso, possui uma sala para estudos de 14 m², com oito baias, 8 cadeiras e um ar-condicionado. Para o desenvolvimento das atividades laborais, os professores contam com seis projetores multimídia e duas caixas de som.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Na questão da acessibilidade, há fixação de placas em braile nas portas dos ambientes do *Campus*, os espaços também contam como pisos táteis de alerta e direcional visando assim contribuir na locomoção das pessoas com deficiência visual. Na entrada do bloco administrativo há um mapa tátil que descreve a posição de cada espaço do *Campus* Colinas do Tocantins.

4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A sala da coordenação é um ambiente compartilhado com 14 m², no qual possuem um aparelho de ar-condicionado de 12000 BTUs, um frigobar, 01 mesa tipo L, 01 computador, 01 mesa para reunião com 04 cadeiras, 01 armário e 01 quadro de aviso.

Na questão da acessibilidade, há fixação de placas em braile nas portas dos ambientes do *Campus*, os espaços também contam como pisos táteis de alerta e direcional visando assim contribuir na locomoção das pessoas com deficiência visual. Na entrada do bloco administrativo há um mapa tátil que descreve a posição de cada espaço do *Campus* Colinas do Tocantins.

4.3 SALAS DE AULA

O *Campus* Colinas do Tocantins dispõe de 39 salas de aulas equipadas com aparelho de ar-condicionado; quadro branco; um quadro para aviso; equipamento de datashow; mesa e cadeira para o/a professor/a; mesas escolares para os/as estudantes com possibilidade de alternar os braços para atender a demanda dos/as canhotos. É uma estrutura ampla que comporta vários discentes a serem atendidos no curso de especialização. Com salas bem distribuídas no Bloco Ipê e Esmeralda, e também climatizadas, torna o ambiente mais apropriado ao processo de construção dos saberes inerentes ao curso.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Na questão da acessibilidade, há fixação de placas em braile nas portas dos ambientes do *Campus*, os espaços também contam como pisos táteis de alerta e direcional visando assim contribuir na locomoção das pessoas com deficiência visual. Na entrada do bloco administrativo há um mapa tátil que descreve a posição de cada espaço do *Campus Colinas do Tocantins*.

4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

4.4.1 Laboratórios de Informática

O *Campus Colinas do Tocantins* dispõe atualmente de 4 laboratórios de acesso às TICS: dois laboratórios de software (Lab I - 87,22 m², com 42 computadores, sendo uma máquina por estudante e Lab II - 65,36, com capacidade com 24 computadores, sendo uma máquina por estudante), um laboratório de hardware, com 56 m², com 24 máquinas, sendo uma máquina por estudante. Um laboratório de robótica com 56 m², para o desenvolvimento das atividades práticas que necessitam do auxílio laboratorial. Os laboratórios são acompanhados por 3 monitores que no contraturno de suas aulas auxiliam os estudantes que não dispõem de recursos tecnológicos.

Além disso, vale ressaltar que os discentes possuem acesso à internet wi-fi, disponível por meio de login e senha do SIGAEPCT (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica). Tal infraestrutura proporciona os requisitos necessários para que se desenvolva ações com vistas à interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática, assim como dita a Resolução CNE/CES n.º 5 de 2016.

4.4.2 Laboratório de Física e Química

O laboratório de física e química possui uma área total de 48 metros quadrados, sendo equipado com 04 bancadas para montagem experimental (aulas práticas) e 01 bancada para equipamentos utilizados diretamente em pesquisas desenvolvidas por





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

docentes, técnicos e discentes. Do ponto de vista dos equipamentos, o laboratório possui: 01 balança analítica, 01 balança semi-analítica, 01 crioscópio, 01 UV-vis, 01 espectrofotômetro de chamas, 01 estufa de 50 litros, 01 forno mufla (até 1200 °C), 01 capela (tipo exaustão), 01 deionizador, 01 destilador, 01 microscópio binocular, 01 microscópio trinocular, 02 phmetros de bancada, 02 condutivímetros de bancada, 02 medidores de turbidez, 01 fotocolorímetro, 01 seladora, 01 lupa eletrônica e 01 equipamento portátil multi parâmetros (condutividade, oxigênio dissolvido, ph) e 01 multímetro.

Além dos equipamentos, o laboratório dispõe de diversas vidrarias as quais pode-se citar: béquer, balão volumétrico, balão de fundo chato, erlenmeyer, proveta, pipetas, picetas, funil, cadinhos de porcelana, almofariz e pistilo. Acrescenta-se a isso, banquetas para os discentes, projetor multimídia, caixa de som, armários, 02 ar-condicionados de 12000 BTUs, 01 sala para guarda de reagentes e materiais de consumo de laboratório.

O laboratório tem dois servidores, 01 técnico em química e 01 docente, responsáveis pela manutenção, apoio, compras e controle das atividades diárias de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidas no laboratório. A manutenção fica a cargo desses dois servidores com apoio direto da Gerência de Administração- GERAD.

4.4.3 Laboratório de Fitossanidade

O *Campus* Colinas do Tocantins dispõe de um laboratório de fitossanidade, localizado no bloco esmeralda, contendo os seguintes equipamentos e instrumentos de medição: 02 (duas) câmeras de fluxo laminar, 04 (quatro) microscópios ópticos, 03 (três) microscópios esterioscopio, 04 (quatro) lupas de mesa, 01 (uma) centrífuga, 01 (um) banho Maria, 01 (uma) incubadora BOD, 01 (um) vórtex, 02 (dois) autoclaves, 02 (dois) armários, vidrarias, bancadas e baquetas.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

4.5. BIBLIOTECA

A biblioteca do *Campus* Colinas do Tocantins Maria Madalena possui uma área de 381 m². A biblioteca é instalada em local localizado na parte central do *Campus*, dispondo de um acervo bibliográfico que apresenta material necessário para o desenvolvimento das atividades acadêmicas propostas pelo PPC, além disso possui mesas e cadeiras para elaboração de trabalhos em grupos, sala de estudo individual e computadores.

No início do segundo semestre de 2021, houve a integração da Biblioteca Virtual Pearson Education do Brasil com o sistema Sophia. A biblioteca virtual é mais uma ferramenta de apoio, com a qual podem contar a comunidade acadêmica do IFTO. O acesso é simplificado, os usuários contam com vários títulos de apoio para utilização em suas pesquisas. Discentes, docentes e técnicos ao efetuar o login na página do Sophia e realizar suas pesquisas, poderão também acessar o conteúdo 21 digital na biblioteca virtual se este estiver disponível no catálogo de títulos da Pearson Education do Brasil, depois de preencher um pequeno formulário de aceite dos termos de uso da plataforma digital. Além das ferramentas digitais, o usuário pode fazer consulta ou pesquisa na própria biblioteca, em locais próprios para estudo nos horários disponíveis para uso.

Na questão da acessibilidade, há fixação de placas em braile nas portas dos ambientes do *Campus*, os espaços também contam como pisos táteis de alerta e direcional visando assim contribuir na locomoção das pessoas com deficiência visual. Na entrada do bloco administrativo há um mapa tátil que descreve a posição de cada espaço do bloco, dentre eles, a biblioteca.

4.6. REFEITÓRIO

Não se aplica



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

4.7. ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

O espaço de vivência discente fica localizado no bloco Ipê e possui uma área de 495,05m², na qual tem como característica ventilação natural, contando com a presença de bancos e mesas, bebedouros, internet wi-fi e ambientes de recreação (tênis de mesa). Acrescenta-se a esse ambiente, sinalização vertical e horizontal em conformidade com a legislação vigente.

4.8 AMBIENTE DE ACESSO A TICS

O *Campus* Colinas do Tocantins dispõe atualmente de 4 laboratórios de acesso às TICS: dois laboratórios de software (Lab I e Lab II), um laboratório de hardware e um laboratório de robótica para o desenvolvimento das atividades práticas que necessitam do auxílio laboratorial. Os laboratórios são acompanhados por 3 monitores que no contraturno de suas aulas auxiliam os estudantes que não dispõem de recursos tecnológicos.

Além disso, vale ressaltar que os discentes possuem acesso à internet wi-fi, disponível por meio de login e senha do SIGAEPCT (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica). Tal infraestrutura proporciona os requisitos necessários para que se desenvolva ações com vistas à interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática, assim como dita a Resolução CNE/CES n.º 5 de 2016.

5. DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ao término de cada semestre letivo, a Coordenação deverá atuar ao processo principal do PPC, os seguintes relatórios:



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

5.1. RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL

Constitui tarefa da coordenação apresentar ingresso de estudante diferente do processo seletivo; apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.2 RELATÓRIOS SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Em se tratando da permanência estudantil, inicialmente será feito um acompanhamento sistemático da frequência dos estudantes. O registro do rendimento acadêmico dos estudantes compreenderá a apuração da assiduidade nos encontros presenciais e nas atividades à distância e/ou presenciais em todas as disciplinas. Para efeito de transparência e comunicação com o estudante, os docentes alimentarão o SIGA dentro do tempo estabelecido, evitando assim evasão por ausência.

Diante disso, é importante apresentar a média de desempenho dos estudantes da turma; apresentar panorama de solicitações de aproveitamento e proficiência, indicando os respectivos editais; apresentar a quantidade, o título, os autores e o veículo de todos os artigos publicados ao longo do semestre; apresentar relação de projetos de ensino nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores; Apresentar relação de projetos de extensão nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores; apresentar relação de projetos de pesquisa nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores; apresentar relação de visitas técnicas realizadas no decorrer do semestre; Apresentar registro de ocorrência de indisciplina; apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes em curso (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

5.3 RELATÓRIOS SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL

Para efeitos de resultados satisfatórios no que diz respeito ao êxito estudantil, espera-se que o estudante que tenha concluído todas as unidades curriculares e atividades que compõem o projeto pedagógico do curso (tanto teórica como práticas), cumprindo assim as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento. E, apresentar, analisar o percentual de concluintes em relação ao número de matriculados de forma a elaborar estratégias de intervenção quando necessário; tornar pública a quantidade, o título, o autor e o orientador de todos os trabalhos de conclusão de curso apresentados ao final de cada semestre, com link disponível digitalmente em repositório institucional (se houver).

5.4 DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

Ao término do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, espera-se que os educadores se mantenham ativos, buscando o constante aprimoramento profissional. É importante que os professores possam desejar ocupar espaços de promotores do conhecimento, fazendo mestrado e até doutorado em áreas que se preocupam em desenvolver um trabalho interdisciplinar, colocando a tecnologia a serviço da vida e de uma educação de qualidade. Além disso, espera-se que tanto os docentes quanto o corpo técnico se empenham em desenvolver pesquisa e projetos de extensão, e que possam começar a difundir isso em eventos acadêmicos-científicos, workshops e cursos de curta duração em outras cidades, sobre temas pertinentes a área de Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, mantendo-se sempre atualizado. Também a formação continuada dos agentes ligados à Pós-graduação poderá ocorrer de forma de novas capacitações, participação em eventos regionais e nacionais.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA

Apresentar melhoramentos na infraestrutura conforme a solicitação do colegiado e relevância, em consonância com o planejamento institucional e disponibilidade de recursos financeiros.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n.º 9.057 de 2017.** 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em 12 de agosto de 2022.

_____. **Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em 10 de agosto de 2022.

_____. Decreto n.º 5.840, de 13 de julho de 2006. **Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional e Tecnológica com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.** Brasília, DF: 13 de julho de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm. Acesso em 12 de agosto de 2022.

_____. **Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996.** 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 de agosto de 2022.

_____. **Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/L11892.htm. Acesso em 10 de agosto de 2022.

_____. Ministério da Educação. **Programa de Integração da Educação Profissional e Tecnológica com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Formação Inicial e Continuada/Ensino Fundamental.** Documento Base, 2007.

_____. **Parecer CNE/CEB nr. 11/2012.** 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?> Acesso em: 26 de março de 2020.

_____. Resolução CNE/CEB 06 de 2012. 2012. Disponível em : BRASIL. **Resolução CNE CES 01 de 2018.** 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>. Acesso em 11 de agosto de 2022.

IFTO - REGULAMENTO GERAL DOS PROGRAMAS DE PÓSGRADUAÇÃO STRICTO SENSU DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. Aprovado pela Resolução n.º 32/2019/CONSUP/IFTO, de 23 de maio de 2019. Estabelece as normas



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

reguladoras e disciplinadoras das atividades de pós-graduação stricto sensu do Instituto Federal do Tocantins – IFTO – com o Regimento Geral e demais dispositivos legais.

_____. **Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal do Tocantins.** Aprovado pela Resolução n.º 24/2011/CONSUP/IFTO, de 16 de dezembro de 2011, alterado pela Resolução n.º 45/2012/CONSUP/IFTO, de 19 de novembro de 2012 e alterado pela Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO, de 7 de outubro de 2016. 189 p. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/Regulamento-Programa-Stricto-Sensu.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2022.

_____. **RESOLUÇÃO N.º 32/2019/CONSUP/IFTO, DE 23 DE MAIO DE 2019.** Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/resolucao-consup-32-2019.pdf>. Acesso em 11 de agosto de 2022.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

APÊNDICE A

COMPONENTES CURRICULARES		Carga Horária (60 min)			
		Teórica	Prática	Total	N.º de encontros
1º S E M E S T R E	1. Educação à distância	15h	15h	30h	2
	2. Metodologia da pesquisa	30h		30h	2
	3. História, Política e Legislação da EPT	30h		30h	2
	4. Epistemologia da Educação Profissional e Tecnológica	30h		30h	2
	5. Educação, Pesquisa, Extensão e Inovação na Contemporaneidade	30		30	2
	6. Cultura e diversidade na educação EPT (educação inclusiva, estratégias, pluralidade, diversidade, identidade)	30		30	2
	Total da carga horária 1º semestre	165h	15	180h	12
2º S E M E S T R E	7. Didática, Currículo e Avaliação na Educação Profissional e Tecnológica	30h		30h	2
	8. Educação de Jovens e Adultos e Teorias de Aprendizagem para a Educação Profissional e Tecnológica	30h		30h	2
	9. Práticas inclusivas na educação EPT	30		30h	2
	10. Libras	15h	15	30h	2
	11. TCC	60h		60h	
Total da Carga Horária 2º semestre		180h	15h	180h	8
Carga horária total do curso e encontro		345	30h	360h	20



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

APÊNDICE B - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULAR

Unidade Curricular	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	
Módulo: I	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		
O componente curricular Educação à Distância estuda os fundamentos teóricos, práticos e conceituais da modalidade; os suportes tecnológicos para a EaD e seus modelos institucionais; o reconhecimento e experimentação de ambientes virtuais para aprendizagem colaborativa; as comunidades virtuais e o processo de ensino-aprendizagem mediado; a legislação brasileira sobre EAD; o panorama histórico da EaD, no âmbito nacional e internacional. Além disso, discute o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(as) professores(as) e estudantes. Se propõe, ainda, a analisar a organização de sistemas de EaD, tais como: tutoria, estrutura tecnológica, avaliação, processo de gestão e produção de material didático e as ferramentas tecnológicas que auxiliam o processo de busca, troca e gerenciamento da informação na web. Reflete a forma ética de agir em relação às informações disponíveis no ambiente de sala de aula virtual.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo”. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, Volume 10, 2011. Disponível em http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf ARETIO, L. G. Para uma definição de educação à distância. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro: ABT, v.16, n. 78/79, p.56-61, set./dez. 1987. BARBOSA, D.N.F. Um modelo de educação ubíqua orientado a consciência do contexto do aprendiz. Tese de doutorado. Instituto de Informática da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), 2007. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/10271 BELLONI, M. L. Educação à distância. Campinas: Autores Associados, 2006. 4. DIAS, Dosilâna Aparecida. Educação à distância: da legislação ao pedagógico. Colaboração de Lígia Silva Leite. Petrópolis - RJ: Vozes, 2010. MAIA, C; MATTAR, J. ABC da EAD – A Educação à Distância Hoje. São Paulo: Pearson Education, 2007. MARTINS, A. R., MOÇO, A. “Educação à distância vale a pena?” Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-inicial/vale-pena-entrar-		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

nessaeducacao-distancia-diploma-prova-emprego-rotina-aluno-teleconferencia-chat510862.shtml
COMPLEMENTAR
BEHAR, P. A. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância . Porto Alegre: Artmed, 2009.
BEHAR, P. A. Competências em Educação a Distância . Porto Alegre: Penso, 2013.
BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Ensino a Distância (MEC/SEED) . Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. 2007.
CORREIA, R. A. R. Introdução à Educação a Distância . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.
MACHADO, D. P, MORAES, M. G. S. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem . São Paulo: Érica, 2015.
MAIA, C. S. R.; MATTAR, J. ABC da EAD . v. 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
MATTAR, J. Guia de Educação a Distância . São Paulo: Cengage, 2011.
MOORE, M G; KEARSLEY, G. Educação a Distância: Uma visão integrada . São Paulo: Thomson Learning, 2007.
MOORE, M. G; KEARSLEY, G. Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem On-line . São Paulo: Cengage Learning, 2013.
PASSOS, M. L. S. ebook. Educação a Distância no Brasil: breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e da Rede e-Tec Brasil . 1ª ed., 2018.

DISCIPLINA	METODOLOGIA DA PESQUISA	
Módulo: I	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		
A ciência e o conhecimento científico na construção do método científico e os paradigmas atuais da ciência. A organização da pesquisa qualitativa e quantitativa de acordo com a normalização dos trabalhos científicos. Bases epistemológicas da ciência. Princípios e características da ciência. O conhecimento científico. Investigação científica: diferentes etapas, linguagem científica, métodos e técnicas. Estrutura do projeto de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

KOCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica . 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
MAGALHÃES, G. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e da tecnologia . São Paulo: Ática, 2005.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Referências . Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
COMPLEMENTAR
CHIZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais . Petrópolis: Vozes, 2013.
FEITOSA, V.C. Redação de textos científicos . Campinas: Papirus, 2009.
FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes . Porto Alegre: Penso, 2013
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 1993.
_____. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos . São Paulo: Atlas, 2013
LUNA, S.V. Planejamento de pesquisa – uma introdução . Elementos para uma análise metodológica. São Paulo: EDUC, 2000.
MARTINS, G; LINTZ, A. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso . São Paulo: Atlas, 2000.
NBR 14724: Apresentação de trabalhos acadêmicos . Rio de Janeiro: ABNT, 2006.
RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . São Paulo: Atlas, 2002.
SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
WELLER, W; PFAFF, N. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática . Petrópolis: Vozes, 2013.

DISCIPLINA	HISTÓRIA, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EPT	
Módulo: I	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		
A Educação Profissional no Brasil colônia. A EP no século XIX; República: Educação e formação para o trabalho. A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e o desenvolvimento brasileiro após a criação das Escolas de Aprendizes Artífices		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

em 1909. A Constituição Federal e o redimensionamento da EPT de nível básico na LDB. Educação Profissional no século XX. Contexto e expansão da EPT básica no Tocantins, no Brasil e no Mundo. Estrutura, políticas e legislação da Educação Profissional: Rede Federal de EPT, Sistema “S”, redes estaduais e privadas; PRONATEC. CBO- Classificação Brasileira das Ocupações. Eixos Tecnológicos. Itinerários Formativos. Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de cursos Superiores de Tecnologia. Novo Ensino Médio; Níveis e modalidades de EPT. Cursos de EPT de nível básico à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei Federal n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

_____. **Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, 2008a

_____. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. **Instituto Federal:** concepção e diretrizes. A SETEC, 2008b.

_____. **Resolução CNE/CP N.º 1 de 05 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. 2021.

CORDÃO, Francisco Aparecido; MORAES, Francisco. **Educação profissional no Brasil:** síntese histórica e perspectivas. São Paulo: Senac SP, 2017.

COMPLEMENTAR

ALVES, G. L. **A produção da escola pública contemporânea.** São Paulo: Autores Associados, 2005.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. **Decreto n.º 7.589, de 26 de outubro de 2011.** Institui a Rede e-Tec Brasil, 2011.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 11 de 09 de maio de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 2012.

_____. **Ensino Médio e Educação Profissional:** desafios da integração. 2ª ed. Brasília: UNESCO, 2010. 269p., 24 cm. Bibliografia: p. 266

FONSECA, C. S. **História do Ensino Industrial no Brasil.** 5 vol. Rio de Janeiro: SENAI-DN-DPA, 1986

GOMES, L. C. G. As escolas de aprendizes artífices e o ensino profissional na velha república. **Revista Vértices**, ano 5, n. 3, p. 54-74, set./dez. 2003.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

MACHADO, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. V. 1, n. 1, (jun. 2008). Brasília: MEC, SETEC, 2008, p. 8-22.

MORAES, G. H. **Identidade de Escola Técnica vs. vontade de Universidade**: a formação da identidade dos Institutos Federais. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

MOURA, D. H. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. V. 1, n. 1, (jun. 2008). Brasília: MEC, SETEC, 2008, p. 23-38

PACHECO, E. **Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo, 2011.

URBANETZ, S. T. Uma ilustre desconhecida: a formação docente para a educação profissional. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba: V. 12, n.37, p. 863-883, set./dez.2012.

DISCIPLINA	EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Módulo: I	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		
O componente curricular se dividirá em três núcleos, a serem ministrados separadamente ou em conjunto: (1) os conceitos de educação e educação profissional, (2) o conceito de trabalho e (3) os conceitos de ciência e tecnologia. A partir destes três núcleos, ou em meio a estes, podem ser abordados temas como: o trabalho como exercício social da ciência e tecnologia, a Educação Profissional como um direito do trabalhador, as dimensões humanas do trabalho (identitária, estética, ética, cultural, social e/ou econômica), o trabalho como obra, o saber do/no trabalho e sua aprendizagem, os conceitos de ergonomia, psicologia e análise do trabalho, interdisciplinaridade ampla e politecnia, a concepção de Educação Profissional e Tecnológica no conjunto das políticas públicas, programas e ações no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRANDÃO, C.R. O que é educação . São Paulo: Editora Brasiliense, 2007 (Coleção Primeiros Passos).		
HEIDEGGER., M. A questão da técnica. Scientia e Studio . São Paulo, v. 5. n. 3, 2007, p. 375-398. Disponível em: https://www.scientiaestudia.org.br/revista/PDF/05_03_05.pdf . Acesso em 22 ago. 2022.		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas . São Paulo: Editora Perspectiva, 2018.
LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil e outros escritos . Tradução de Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis: Vozes, 1994.
POPPER, K. A lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 2013.
COMPLEMENTAR
BACK, R. Por uma concepção filosófica de educação. Educ. Pesqui. , São Paulo, v. 45, e205293, 2019.
DEL ROIO, M. Marx e o trabalho como princípio educativo. Trabalho & Educação . Belo Horizonte, v.24, n.1, p.157-172, jan-abr, 2015.
GUIMARÃES, A. V.; ARANHA, A. V. S. O trabalho nas escolas de EPT. Trabalho & Educação . Belo Horizonte, v.24, n.1, p.85-109, jan-abr, 2015.
HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do espírito – parte I. Tradução de Paulo Meneses com a colaboração de José Nogueira Machado. Petrópolis: Vozes, 1992.
MARX, K. Manuscritos econômico-filosóficos . Tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
MAZZOTTI, T. B. Filosofia da Educação: uma outra filosofia? PERSPECTIVA . Florianópolis, V. 17, n. 32, p. 15-32, jul./dez. 1999.
PEDRON, L. L. Ontologia e vida: sobre o trabalho em Hegel, Marx e Lukács. Revista do NESEF . Curitiba, V. 8, N. 1, jan./jul. 2019.
POPPER, KARL. A lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 2013.
WOHLFARTH, I. O jogo e a aposta da “segunda técnica” em Walter Benjamin. Limiar , vol. 3, no. 6, 2016.

DISCIPLINA	EDUCAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	
Módulo: I	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		
Produção teórica interdisciplinar; características da inovação na contemporaneidade e seus impactos na cultura e rotina escolar. Conceitos de tecnologia e inovação. Tipologia da Inovação. Evolução conceitual e teórica da relação entre educação, pesquisa, extensão e inovação. Inter relações entre sustentabilidade, cidadania, inovação e colaboração. Novos papéis dos educandos e dos educadores em ambientes de criatividade e inovação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

CASTELLS, M. A sociedade em rede . 18. ed. rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2017.
David E. Pesquisa no mundo real . Trad. Roberto Cataldo Costa. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
JULIANI, D. P. et al. Inovação social : perspectivas e desafios. Revista Espacios, v. 35, n. 5, 2014.
PEREIRA, A. F. Metodologia científica e inovação tecnológica : desafios e possibilidades. Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.
VIGOTSKI, Lev S. A formação social da mente . São Paulo: Martins Fontes, 1991
COMPLEMENTAR
BARANAUSKAS, M. C. C.; MARTINS, M. C.; VALENTE, J. A. Codesign de redes digitais : tecnologias e educação a serviço da inclusão social. Porto Alegre: Penso, 2013.
BARROS, D. M. V. et al. Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Ebook. Lisboa: [s.n.], 2011. Disponível em . BROWN, T. Design Thinking : uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas idéias. Ed. Elsevier. Rio de Janeiro: 2010.
BRASIL. Decreto n.º 9.283, de 7 de fevereiro de 2018 . Brasília, 2020.
BRASIL. Lei n.º 13.243, de 11 de janeiro de 2016 . Brasília, 2016.
CASTELLS, M. A Sociedade em Rede – a era da informação : economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
DEMO, P. Educar pela Pesquisa . 8 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.
FREITAS, Maria Teresa de Assunção.
FIGUEIREDO, V. Produção social da tecnologia . São Paulo: EPU, 1989.
FREIRE, P; FAUNDEZ, A. Por uma pedagogia da pergunta . 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 63. ed. Rio de Janeiro: Terra & Paz, 2020
LEVY, P. Ciberultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
LÜDKE, M. O professor, seu saber e sua pesquisa. In: Revista Educação & Sociedade , ano XXII, n.º 74, abril/ 2001.
MORAN, J. M; BEHRENS, M. A; MASETTO, M. T. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 21. ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2013.
MORIN, E. Ciência com consciência . 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018
RAMOS, B. S. (orgs.). Fazer Pesquisas na Abordagem Histórico-Cultural: metodologias em construção . Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010, 196p.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. De Lucca (Org.). **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas**. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012.

TAKAHASHI, T. **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

VICO MAÑAS, A. **Gestão de Tecnologia e Inovação**. São Paulo: Érica, 2005.

ZEICHNER, K. M.; DINIZ-PEREIRA, Júlio E. **Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social**. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 125, p.63- 80, maio/ago. 2005.

DISCIPLINA	CULTURA E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO EPT	
Módulo: I	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0

EMENTA

A escola como espaço sociocultural, considerando os fatores de classe, inter-étnicos, sexuais e de gênero. Identidades e alteridades na contemporaneidade. As principais contribuições dos Estudos Culturais para os debates que envolvem educação escolar e diversidade cultural. As formas dominantes de capital cultural, visando problematizar as políticas de diferença e os interesses ideológicos presentes em textos e narrativas educacionais – livros didáticos, currículos, programas de ensino etc. Relaciona o conceito de cultura com Interculturalidade, multiculturalidade e educação multicultural. Problematisa o conceito de pedagogia como modo de produção cultural com sistemas de significação que interferem na produção de identidades e subjetividades. O que se entende por direitos sociais e coletivos de sujeitos em suas diversidades, identidades e diferenças sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CANDAUI, V. M (Org.). **Educação Intercultural e Cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

CANDAUI, V. M. F. **Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos**. In: Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan.-mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a15.pdf>

CORAZZA, S. **O que quer um currículo?** pesquisas pós-críticas em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

COSTA, Marisa Vorraber (org.) **O Currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. Forquin, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

FLEURI, Reinaldo Matias. **Educação intercultural: mediações necessárias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

KELLNER, Douglas. **A Cultura da Mídia** – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2001.

MACHADO, Cristina Gomes. **Multiculturalismo**: muito além da riqueza e da diferença. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: Uma Introdução às Teorias de Currículo. 3ª Edição. Editora Autêntica. 2010. SILVA, Tomaz T. (Org.) **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

GOES, M. C. R. de; LAPLANE, A. L. F. de. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas: Autores Associados, 2007.

HERNAIZ, Ignacio (Org.). **Educação na diversidade: experiências e desafios na educação intercultural bilíngue**. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2009.

LINS, B. A. **Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola**. 1ª ed. — São Paulo: Editora Reviravolta, 2016.

MANTOAN, M. Teresa É. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

SILVA, T. T. Stuart, K. W. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

COMPLEMENTAR

AZEVEDO, F. **A Cultura Brasileira**. 6. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

ABRAMOVAY, M; CASTRO, M. G. **Relações Raciais na Escola: Reprodução de Desigualdades em Nome da Igualdade**. Brasília: UNESCO, INEP, Observatório de Violência nas Escolas, 2006.

BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L. M. (Org.). **Cidadania, um processo em construção: minorias, justiça e direitos**. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC /SEESP, 2008

BRASIL. Governo do Distrito Federal. Secretaria de Justiça e Cidadania. **O racismo sutil por trás das palavras**. Brasília: 2020.

CARVALHO, R. E. **Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.

CARVALHO, R. E. **Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

CONNELL, R. Políticas da masculinidade. Educação e Realidade , Vol. 20(2), jul/dez.1995.
DAMATTA, R. "Digressão: a fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira". In: _____. Relativizando, uma introdução à antropologia social . Rio de Janeiro, Rocco, p. 58-87, 1990.
_____. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
DIAS, M. Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: uma hermenêutica das diferenças. Estudos feministas , Vol. 2(2), 1994.
FOUCAULT, M. História da sexualidade: a vontade de saber . Rio de Janeiro: Graal, 1999.
FRIGOTTO, G (org.). Escola sem partido - esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017.
MORAES, G. H. Identidade de Escola Técnica vs. vontade de Universidade: a formação da identidade dos Institutos Federais . Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Brasília, 2016. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/2016_GustavoHenriqueMoraes.pdf. Acesso, 10/08/2022. Colinas do Tocantins.
NASCIMENTO, A. do. O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
NATIVIDADE, M. As novas guerras sexuais: diferença, poder religioso e identidades LGBT no Brasil . Rio de Janeiro: Garamond, 2013.
PIMENTEL, S. O índio que mora na nossa cabeça: sobre as dificuldades para entender os povos indígenas . São Paulo: Prumo, 2012.
RAIÇA, D (Org.); Sandim, A. S. de A. Tecnologias para a educação inclusiva . 1ª ed. São Paulo: Avercamp, 2008.
REIS, T; EGGERT, E. Ideologia de gênero: uma falácia construída sobre os planos de educação brasileiros. Revista Educ. Soc., Campinas , v. 38, n.º. 138, p.9- 26, jan.-mar., 2017.
RIBEIRO, B. G. O índio na cultura brasileira . Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2014.
SILVA, A. B. B. Bullying: mentes perigosas nas escolas . Rio de Janeiro: Fontamar, 2010.
SILVA, A. A dsicriminalização do negro no livro didático . Salvador: Centro editorial e Didático/CEAO, 1995.
TEIXEIRA, Anísio. Educação não é Privilégio . 5ª ed. Organização e apresentação de Marisa Cassim. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.

DISCIPLINA	DIDÁTICA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
-------------------	---



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Módulo: II	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		
Didática Profissional; a Cultura Profissional como elemento para a Didática; atividade pedagógica na Educação Profissional; planejamento do ensino na Educação Profissional; plano de ensino e plano de aula; Estrutura da aula; estratégias de Ensino: aprendizagem mediada por obras; simulação; imersão; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem baseada em problemas; sala de aula invertida; experimento e experiência na EP; estudos de caso; técnicas de aprendizagem ativa; avaliação na Educação Profissional: funções da avaliação; avaliação de competências, avaliação de atividades técnicas, métodos e instrumentos avaliativos diversos; produção de instrumentos avaliativos: critérios pedagógicos, descritores e níveis de desempenho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARROYO, M. G. Currículo, Território em Disputa . Rio de Janeiro: Vozes, 2013.		
BARATO, Jarbas Novelino. Em busca de uma didática para o saber técnico . Boletim Técnico do Senac. Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 47-55, maio/ago. 1999.		
DALTRO, G.; ALLAIN, O. 10 estratégias didáticas para a Educação Profissional . Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Florianópolis: IFSC, 2019.		
GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional . Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.		
LIBÂNEO, J. C. Didática . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.		
COMPLEMENTAR		
ALMEIDA, I. O.; SALAZAR, V. S.; LEITE, Y. V. P. "Processo de ensino e aprendizagem do profissional de cozinha: didática do saber técnico e o restaurante-escola". Revista Acadêmica da Unigranrio . Vol. IX, nº 1, 2015.		
ANASTASIOU, L. G. C; ALVES, L. P. (Org.). Processos de Ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula . 3.e d. Joinville: UNIVILLE, 2004.		
BARBATO, Jarbas Novelino. Em busca de uma didática para o saber técnico . Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 47-55, maio/ago. 1999.		
_____. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a Educação Profissional . B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof. Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, p. 4-15, set/dez. 2008.		
BERBEL, N. A. N. (Org.). Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações . Londrina: UEL/INEP, 1999.		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

CANDAU, V. M. **Rumo a uma Nova Didática**. 20ª Ed. Rio de Janeiro: VOZES, 2010.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho** – o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed. 1996.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora** - 33ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2000.

MATTAR, J. **Metodologias ativas para a educação presencial blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MJELDE, L. **Las propiedades mágicas de la formación en el taller**. Montevideo: OIT/Cinterfor, 2015.

MORAES, F; KULLER, J. A. **Currículos Integrados no Ensino Médio e na Educação Profissional**. São Paulo: Senac, 2016.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 8.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PÉREZ, M. B. **Didáctica de la educación tecnológica y laboral**. La 49 Habana, Cuba: Pueblo y Educación, 2012.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RIBEIRO, L. E. de Camargo. **Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino superior**. São Carlos: EdUFSCar, 2008.

ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SANMARTÍ, N. **Avaliar para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TARDIF, M. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes. 2005.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

ZANONA, R. C. **Educar por competências na formação profissional**. São Paulo: Centro Paula Souza. 2015.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DISCIPLINA	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E TEORIAS DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Módulo: II	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Situa a construção histórica da educação escolar na sociedade brasileira com destaque para seus aspectos políticos, sociais e culturais. Estuda a escola brasileira na contemporaneidade e problematiza os desafios frente a diversidade na educação de jovens e adultos na Educação Profissional e Tecnológica. Desenvolve reflexão sobre as questões teóricas e conceituais dos trabalhos docentes no cotidiano escolar e a valorização de práticas que sejam sensíveis à diversidade sociocultural do aluno da EJA. Apresenta marcos da história da Educação Popular no Brasil, relacionando-os a história da Educação de Jovens e Adultos. A partir de Paulo Freire e sua contribuição à política de Educação de Jovens e Adultos analisa a proposta educacional fundamentada na ação-reflexão-ação. Problematisa as práticas Pedagógicas em EJA/EPT, por meio da análise de propostas curriculares e projetos políticos pedagógicos. Discute a EJA/EPT e o trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARRETO, V. **Paulo Freire para Educadores**. São Paulo: Arte. & Ciência, 1998.
- COSTA, R. P; RIBEIRO, A A. **O Saber da gente... sobre uma educação pro povo**; Rio de Janeiro: Caetés, 2013.
- CURY, C. R. J. Parecer CNE/CEB n o 11/2000, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos. [s.l.:s.n., 2000].
- FAVERO, O. **Uma pedagogia da participação**. São Paulo: Autores Associados, 2006.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Cortez Editora, 1987.
- OLIVEIRA, I. B; PAIVA, J (orgs). **Educação de Jovens e Adultos**; Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- PAIVA, V. **História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- CANÁRIO, R. **Educação de Jovens e Adultos: um campo e uma problemática**. Lisboa: Educa, 1999.
- CAPUCHO, V. **Educação de jovens e adultos: prática pedagógica e fortalecimento da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2012.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATA, M.; RAMOS, M. N. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores – excertos. In: COSTA, Hélio da e CONCEIÇÃO, Martinho. **Educação Integral e Sistema de Reconhecimento e certificação educacional e profissional**. São Paulo: Secretaria Nacional de Formação – CUT, 2005. p. 63-71.
- GADOTTI, M. e Romão, J. E. (org.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2000.
- JADILINO, J. R. L. e MAGNA, R. B. A. **Educação de jovens e adultos sujeitos: saberes e práticas**. São Paulo: Cortez, 2015.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

COMPLEMENTAR
ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho . São Paulo: Boitempo, 1999.
BARBATO, J. N. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a Educação Profissional . B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof. Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, p. 4-15, set/dez. 2008.
BARATO, J. N. Educação Profissional: saberes do ócio ou saberes do trabalho . São Paulo: Senac São Paulo, 2004.
BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica . Rio de Janeiro: Boletim Técnico Senac, v. 39, n. 2, p.48-67, maio/ago. 2013.
BARBIER, J.-M. Formação de adultos e profissionalização: tendências e desafios . Brasília: Liber Livro, 2013.
BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI . Porto Alegre: Penso, 2014.
BILLETT, S. Aprendendo profissões pela prática: currículo, pedagogia e epistemologia da prática . Dep. of Education and Professional Studies, Griffith University, Australia, 2018.
CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: Estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo . Porto Alegre: Penso, 2018.
FRIGOTTO, G. A dupla face do trabalho: criação e destruição da vida. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.). A experiência do trabalho e a educação básica . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 11-27
FRIGOTTO, G.; CIAVATA, M.; RAMOS, M. N. (Orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
LAVE, Jean. Aprendizagem como/na prática . Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 21, n. 44, p.37-47, dez. 2015.
LLAIN, Or; GRUBER, C; WOLLINGER, P. Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional . Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.
MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem . São Paulo: EPU, 1999.
PERRENOUD, P. Construir as Competências desde a Escola . Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.
RIBEIRO, Luis R. de Camargo. Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma experiência no ensino superior . São Carlos: EdUFSCar, 2008.
SAVIANI, D. Sobre a concepção de politécnica . Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 1989.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

SCHÖN, D. A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto C. Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.
VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem: Um Estudo Experimental da Formação de Conceitos**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DISCIPLINA	PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO EPT	
Módulo: II	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		
Inclusão social (campo, escolas de fábrica, minorias, imigrantes e refugiados, educação em privação de liberdade, indígena). Educação especial (legislação, trajetória histórica, condutas típicas, transtornos, dificuldades de aprendizagem, deficiências e altas habilidades; Práticas e Recursos de Inclusão e Tecnologias Assistivas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL. Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades especiais . 2 ed. Coordenação Geral SEESP/MEC. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.		
FREITAS, M. C. O aluno incluído na educação básica: avaliação e permanência . São Paulo: Cortez, 2013		
GUEBERT, M. C. C. Inclusão: uma realidade em discussão . [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes. 2012.		
LOURENÇO, É. Conceitos e práticas para refletir sobre educação inclusiva . Belo Horizonte. Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2010.		
STOBAUS, C. D; MOSQUERA, Juan José Mouriño. Educação e Inclusão: perspectivas desafiadoras . [livro eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.		
COMPLEMENTAR		
AGUIAR, J. S. Educação Inclusiva: jogos para o ensino de conceitos . [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papirus, 2015.		
BRASIL. Ministério da Educação. A Consolidação da Inclusão Escolar no Brasil, de 2003 a 2016 . Brasília, MEC/SECADI, 2016.		
BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva . Brasília, 2007.		
BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva . Brasília: CORDE, 2009.		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

CARVALHO, R. E. Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico . Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.
DINIZ, Debora. O que é deficiência . São Paulo: Brasiliense, 2007.
JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M.; Prática pedagógica na educação especial: multiplicidade do atendimento educacional especializado . Araraquara, S.P: Junqueira & Marins, 2013.
LOPES, M. C; FABRIS, E. T. H. Inclusão & Educação . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. [Minha Biblioteca].
MANTOAN, M. T. É. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.
PLETSCH, M. D. Educação Especial e inclusão escolar: políticas, práticas curriculares e processos de ensino e aprendizagem. Revista Poiesis Pedagógica . Catalão/GO, v. 12, nº 1, p. 7-26, 2014.
SMITH, D. D. Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão (5a. ed.). Porto Alegre, Artmed, 2016. [Minha Biblioteca]
SONZA, A. P. [et.al] (Org.). Acessibilidade e Tecnologia Assistiva: Pensando a Inclusão Sociodigital das Pessoas com Necessidades Especiais . Porto Alegre: CORAG, 2013.
SONZA, Andréa Poletto; SALTON, Bruna Poletto; DALL AGNOL, Anderson. Reflexões sobre o currículo inclusivo . Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2018.
STAINBACK, S; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores . Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
TESSARO, N. S. Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial . São Paulo: Casa di Psicólogo, 2011.
VALLE, J. W; CONNOR, D. J. Ressignificando a deficiência- a Abordagem Social Às Práticas Inclusivas na Escola . Amgh Editora, 2014. [Minha biblioteca].

DISCIPLINA	LIBRAS	
Módulo: II	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		
Concepções sobre a filosofia da surdez; História da Educação de surdos; Legislação e Libras; Gramática da Libras; A Libras em contextos educacionais e contextos de uso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOTELHO, P. LOPES, M. C; FABRIS, E. T. H. Inclusão & educação . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de Línguas de Sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
FELIPE, T. A; MONTEIRO, M. S. Libras em contexto . 7º ed. Rio de Janeiro: WallPrint, 2008.
LOPES, M. C. Surdez & Educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira - Estudos Lingüísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.
COMPLEMENTAR
GESSER, A. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
HOFFMEISTER, R. J. Famílias, Crianças Surdas, o mundo dos surdos e os profissionais da audiolgia. In: SKLIAR, Carlos. (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos: interface entre pedagogia e linguística . 6. ed. v. 2. Porto Alegre: Mediação, 2016, p. 115-132.
LANE, H. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada . Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
LACERDA, C. B. F; SANTOS, L. F. Tenho um Aluno Surdo, e Agora? Introdução à Libras e Educação de Surdos. Rio de Janeiro: Edufscar, 2013.
PEREIRA, M. C. C (org). Libras: conhecimento além dos sinais . São Paulo: Pearson, 2011.
PERLIN, G. O lugar da cultura surda. In: THOMA, Adriana Silva e LOPES, Maura Corcini. (Orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
SANTANA, A. P. A surdez e linguagem: aspecto e implicações neurolinguísticas . 5. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015.
SILVA, R. D. Libras: Língua Brasileira de Sinais . São Paulo: Pearson, 2015.
SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010.
STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda . Florianópolis: EdUFSC, 2008.

DISCIPLINA	TCC	
Módulo: II	CH presencial (horas): 30	CH teórica (%): 100
CH total (horas): 30	CH a distância (horas): 0	CH teórica (%): 0
EMENTA		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Elaboração e relato do produto educacional em Educação Profissional e Tecnológica. Escolha de procedimentos, técnicas e métodos sintonizados à formação profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
FUCHS, J.T.; SOUZA, J.A.C. Como escrever (sem medo) o artigo acadêmico. Curso de Extensão EaD. Edição 2009/2. São Leopoldo: UNISINOS, 2009.
LAKATOS, E; M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991
NEGRA, E.M.S. Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. São Paulo: Atlas, 2003.
COMPLEMENTAR
DEMO, P. Educar pela Pesquisa. 8ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007.
FEITOSA, V.C. Redação de textos científicos. Campinas: Papirus, 2009.
FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1993.
MARTINS, G; LINTZ, A. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.
RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2002.
SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

APÊNDICE C

06/12/22, 11:44

SEI/IFTO - 1725838 - Portaria de Pessoal



Boletim de Serviço Eletrônico em 17/08/2022

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PORTARIA CTO/REI/IFTO Nº 271/2022, DE 17 DE AGOSTO DE 2022

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela Portaria nº 548/2022/REI/IFTO, de 10 de maio de 2022, publicada no Diário Oficial da União da União do dia 12 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Alterar a PORTARIA CTO/REI/IFTO Nº 246/2022, DE 04 DE AGOSTO DE 2022 que designa a Comissão Responsável pela Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica do Campus Colinas do Tocantins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme segue:

I - Incluir a servidora Sara José Soares, matrícula SIAPE nº 2748240, ocupante do cargo de Técnica em Assuntos Educacionais, como membro da referida Comissão.

Art. 2º A portaria passa a ter a seguinte composição:

Servidor	Matrícula SIAPE	Cargo/Função
Edinho Benésio Santos	2186445	Presidente/PEBTT
José Lopes Soares Neto	1583174	Membro/PEBTT
Raimundo Nonato Ribeiro da Silva	1221904	Membro/PEBTT
Eliane Mittelstad Martins de Souza	1145635	Membro/PEBTT
Marilene Pessoa da Silva Augusti	2187334	Membro/Auxiliar em Assuntos Educacionais
Julia Alves Rodrigues Carvalho	1109665	Membro/PEBTT
Henrique Brum Moreira e Silva	3000965	Membro/PEBTT
Laércio Pontin Júnior	2323589	Membro/PEBTT
Katiucia da Silva Nardes	2259168	Membro/PEBTT
Patrícia de Jesus Sales	1299601	Membro/PEBTT
Luís Alberto Libânio Lima	2612896	Membro/PEBTT
Elizeth da Costa Alves	1996715	Membro/PEBTT
Luciano de Sousa Moraes	2143882	Membro/Analista de Tecnologia da Informação
Luciano Ribeiro da Silva	3118261	Membro/Analista de Tecnologia da Informação
Vilson Soares de Siqueira	1910292	Membro/PEBTT
Rejane Marinho de Sousa	1672490	Membro/Técnica em Enfermagem
Andrea Luciana Pilati	1389160	Membro/PEBTT
Sara José Soares	2748240	Membro/Técnica em Assuntos Educacionais

Art. 3º Mantêm-se os demais artigos da PORTARIA CTO/REI/IFTO Nº 246/2022, DE 04 DE AGOSTO DE 2022.

https://sei.ifto.edu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1892943&infra_siste... 1/2

06/12/22, 11:44

SEI/IFTO - 1725838 - Portaria de Pessoal

Art. 4º Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas e Gerência de Ensino para providências.

JOSÉ LOPES SOARES NETO
Diretor-Geral do Campus Colinas do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por José Lopes Soares Neto, Diretor-Geral, em 17/08/2022, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1725838 e o código CRC F6E19BEC.

AV. Bernardo Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000 Colinas do Tocantins/TO
colinas.ifto.edu.br — colinas@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.017727/2022-70

SEI nº 1725838



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

APÊNDICE D

06/12/22, 11:52

SEI/IFTO - 1742157 - Portaria de Pessoal



Boletim de Serviço Eletrônico em 31/08/2022

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PORTARIA CTO/REI/IFTO Nº 286/2022, DE 31 DE AGOSTO DE 2022

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela Portaria nº 548/2022/REI/IFTO, de 10 de maio de 2022, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar o servidor Rômulo Bezerra de Almeida, matrícula SIAPE 1632989, como Responsável Técnico por Revisão Linguística do do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica do Campus Colinas do Tocantins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com prazo de 20 dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 3º Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas e Gerência de Ensino para providências.

JOSÉ SOARES LOPES NETO
Diretor-Geral do Campus Colinas do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Jose Lopes Soares Neto, Diretor-Geral**, em 31/08/2022, às 18:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1742157** e o código CRC **96F1B7E7**.

AV. Bernardo Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000 Colinas do Tocantins/TO
colinas.iftto.edu.br — colinas@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.017727/2022-70

SEI nº 1742157

https://sei.iftto.edu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1910561&infra_siste... 1/1



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@iftto.edu.br